



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Edital nº 024/2014

Cargo: ASSISTENTE SOCIAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01. Antes de iniciar a resolução das questões, verifique se o Caderno de Provas confere com o Cargo da inscrição e se está completo. Qualquer reclamação deverá ser feita nos primeiros 15 (quinze) minutos após o início da prova.
02. Anote, na capa do Caderno de Provas, o seu número de inscrição e o número da sala.
03. Confira os dados do cabeçalho da Folha-Resposta. Havendo necessidade de correção de algum dado (CPF, NOME ou RG), chame o fiscal para anotar a correção. Para marcar a resposta de uma questão, preencha, totalmente, com caneta azul ou preta, apenas a quadrícula correspondente a sua opção. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
04. Durante a realização das provas, será feita a identificação dos candidatos através da verificação do original do documento de identidade e da coleta da assinatura na Ata de Aplicação e na Folha-Resposta, no campo destinado à assinatura.
05. A duração da prova é de 3 (três) horas e o tempo mínimo de permanência em sala é de 1 (uma) hora.
06. É aconselhável reservar 30 (trinta) minutos para o preenchimento da Folha-Resposta.
07. O candidato, ao terminar a prova, só poderá sair da sala após entregar o Caderno de Prova e a Folha-Resposta.
08. Os dois últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e deverão assinar a Ata de Aplicação.
09. A desobediência a qualquer dessas determinações e o desrespeito ao pessoal da supervisão, coordenação e fiscalização são faltas que eliminam o candidato do concurso.
10. Será eliminado do Concurso o candidato cujo celular estiver ligado durante a realização das provas.
11. Acompanhe o Calendário de Atividades do Concurso, através do endereço eletrônico <http://www.ccv.ufc.br>.

Data: 08/06/2014.

Duração das 15:00 às 18:00 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

01 Uso indiscriminado de antibióticos contribui para superbactérias

02 Prescrição inadequada e automedicação são alguns dos fatores que fortalecem as bactérias. Anvisa
03 registra quase 10 mil casos em 2012.

04 É procedimento de guerra biológica. Quando as bactérias desenvolvem resistência a antibióticos, as
05 principais armas da batalha são água e sabão.

06 “Elas têm facilidade de adesão a superfícies. Consequentemente, a higienização, a limpeza, é o
07 único meio eficaz de erradicá-las”, ensina o médico infectologista Hugo Noal.

08 Em Chapecó, Santa Catarina, há duas semanas o Hospital Regional do Oeste descobriu que dois
09 pacientes graves da UTI, que vieram de outros hospitais da região, estavam contaminados com uma
10 superbactéria. Rapidamente, testou os outros que estavam ou estiveram na UTI.

11 “Foram realizados mais de 200 exames microbiológicos para que a gente possa separar aqueles que
12 estão colonizados pelo germe”, conta Noal.

13 Nessa varredura, mais seis pacientes contaminados foram isolados. Quatro tiveram alta nos últimos dias.

14 O perigo aqui é a *Acinetobacter baumannii*. Em pessoas saudáveis, ela não causa infecção. Mas em
15 doentes que estão com o sistema imunológico enfraquecido, internados em UTI, que respiram por
16 aparelhos, podem causar infecção generalizada.

17 Em Fortaleza, no Ceará, a mesma bactéria resistente contaminou a UTI do Hospital de Messejana. A
18 *Acinetobacter* agravou o quadro de saúde de sete pacientes, e eles morreram. Um infectado continua
19 em observação.

20 Uso indiscriminado de antibióticos preocupa

21 Só em 2012, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa, registrou quase 10 mil casos de
22 bactérias resistentes a remédios nas UTIs do país.

23 Já foram encontradas aqui todas as bactérias que constam de um alerta da Organização Mundial da
24 Saúde: elas provocam de pneumonia e diarreia até a gonorreia, uma doença sexualmente transmissível.
25 A OMS afirma que o uso indiscriminado de antibióticos pode levar a um retrocesso.

26 **Fantástico:** A gente pode voltar no tempo e ficar sem antibiótico para combater infecção, com
27 criança morrendo por pneumonia?

28 **Alberto Chebabo, presidente da Sociedade de Infectologia do RJ:** A gente hoje tem infecções
29 em que não consegue tratar com antibiótico, a gente voltou à era pré-antibiótico em 1950. E existe uma
30 grande chance de, nos próximos 10, 15 anos, se nada for feito, a gente perder esses antibióticos para
31 tratamento de várias infecções, de várias bactérias resistentes.

32 Denise teve uma infecção no seio, chamada de mastite, logo depois que o primeiro filho nasceu.
33 “Eram dores horríveis, direto. Fiquei mais de um mês tomando antibiótico e não fazia efeito nenhum”,
34 conta ela.

35 Não fazia efeito porque a bactéria era resistente a antibióticos. Identificada a bactéria, ela teve que
36 fazer uma cirurgia e remover todo o pedaço infectado na mama. Denise ficou completamente curada. E
37 pôde amamentar o segundo filho.

38 Como as bactérias ficam tão fortes

39 Mas como essas bactérias ficam tão fortes? A primeira causa é o uso exagerado de antibióticos.
40 Trilhões de bactérias circulam no corpo humano. Estão na pele, em todos os órgãos. No intestino, por
41 exemplo, ajudam na digestão. Elas só provocam doenças se a pessoa fica com a imunidade baixa. Há
42 também bactérias que podem fazer mal, nos objetos, nos alimentos, na água contaminada.

43 Quando a gente toma antibiótico, todas as bactérias, boas e ruins, diminuem. As mais frágeis
44 morrem primeiro. Se o tratamento é interrompido antes do prazo, as bactérias mais fortes continuam lá
45 - e ficam mais perigosas, porque nelas, o antibiótico não fará mais efeito.

46 “Então a bactéria pode ter resistência a um antibiótico, a dois antibióticos, ou a vários antibióticos e
47 se tornar uma bactéria difícil de tratar”, explica Chebabo.

Trecho de reportagem do Programa Fantástico.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/05/uso-indiscriminado-de-antibioticos-contribui-para-superbacterias.html>> Acesso em: 26 de maio de 2014.

01. A ideia central desse trecho da reportagem é:
- A) as bactérias são nocivas aos seres humanos.
 - B) os médicos não deveriam prescrever antibióticos.
 - C) os hábitos de higiene podem curar graves infecções.
 - D) algumas bactérias podem criar resistência a antibióticos.
 - E) os antibióticos são uma grande conquista da humanidade.
02. De acordo com o texto, algumas bactérias criam resistência a antibióticos quando:
- A) não adotamos alguns hábitos de higiene, como lavar as mãos, por exemplo.
 - B) estamos muito estressados e com o sistema imunológico bastante enfraquecido.
 - C) os médicos prescrevem o mesmo tipo de antibiótico para vários tipos de infecção.
 - D) morrem aquelas bactérias boas que vivem no intestino humano e ajudam na digestão.
 - E) é interrompido o tratamento com antibiótico antes da morte das bactérias mais fortes.
03. É uma característica típica do gênero reportagem que pode ser reconhecida no texto:
- A) a expressão de opiniões e sentimentos do autor sobre um determinado tema.
 - B) a exposição de informações obtidas em estudo e pesquisa sobre o tema tratado.
 - C) o relato breve e conciso dos fatos que marcaram o dia de uma dada comunidade.
 - D) a apresentação de normas e instruções que regulam o comportamento em sociedade.
 - E) a argumentação persuasiva usada pelo autor para convencer o leitor de uma opinião.
04. Quanto à linguagem utilizada no texto da reportagem, percebe-se:
- A) a organização das informações em uma única sequência narrativa.
 - B) o tratamento de conteúdos abstratos com verbos de crença e opinião.
 - C) o emprego da primeira pessoa do singular como marca de subjetividade.
 - D) o uso de uma linguagem erudita e formal, tal como se exige em texto escrito.
 - E) a utilização de discurso direto com uma referência às pessoas entrevistadas.
05. Em: “A OMS afirma que o uso indiscriminado de antibióticos pode levar a um retrocesso.” (linha 25), **um retrocesso** faz alusão:
- A) a um possível atraso das pesquisas na área de Biotecnologia.
 - B) a um possível erro nas prescrições médicas de antibióticos.
 - C) a uma possível involução no tratamento de doença bacteriana.
 - D) a um possível retorno à automedicação de alguns antibióticos.
 - E) a uma possível volta ao tempo das grandes epidemias históricas.
06. Em: “Fiquei mais de um mês tomando antibiótico e não fazia efeito nenhum” (linha 33), a relação semântica que pode ser inferida entre os conteúdos das orações ligadas pela conjunção “e” é:
- A) causa.
 - B) tempo.
 - C) contraste.
 - D) finalidade.
 - E) comparação.
07. A oração reduzida em destaque em: “**Identificada a bactéria**, ela teve que fazer uma cirurgia” (linhas 35-36), articula uma circunstância de:
- A) modo.
 - B) tempo.
 - C) condição.
 - D) conclusão.
 - E) concessão.
08. Em: “Elas têm facilidade de adesão **a superfícies**.” (linha 06), o termo em destaque tem função de:
- A) complemento nominal.
 - B) predicativo do sujeito.
 - C) adjunto adnominal.
 - D) adjunto adverbial.
 - E) objeto indireto.

09. Reescrevendo-se o trecho: “A gente hoje tem infecções em que não consegue tratar com antibiótico” (linhas 28-29) de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, temos:
- A) Hoje, há infecções que a gente não consegue tratar com antibiótico.
 - B) Existe hoje infecções que a gente não se consegue tratar com antibiótico.
 - C) Hoje, a gente temos infecções as quais não consegue tratar com antibiótico.
 - D) A gente, hoje, tem infecções com que não conseguimos tratar com antibiótico.
 - E) Hoje, a gente encontra infecções que não consegue tratar delas com antibiótico.
10. Está de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, a frase da alternativa:
- A) Existe também algumas bactérias que podem fazer muito mal.
 - B) Fazem mais de um mês que o paciente está tomando antibiótico.
 - C) Já foi listada as bactérias resistentes que provocaram muitas mortes.
 - D) Mais de um paciente contaminado com a bactéria foi isolado no hospital.
 - E) As bactérias podem, em doente com baixa imunidade, causarem infecções.

11. Entender a emergência do Serviço Social brasileiro, relacionando ao denominado capitalismo monopolista, requer uma análise efetiva das condições objetivas e subjetivas do contexto capitalista nacional. As produções teórica-críticas da profissão apontam que o surgimento do Serviço Social no cenário brasileiro está vinculado a dois processos que geraram condições necessárias para a constituição da profissão. Esses processos foram:
 - A) o movimento do capital e o fortalecimento das lutas dos/as trabalhadores/as.
 - B) o fortalecimento da Ação Católica e a organização política da classe trabalhadora.
 - C) o redimensionamento do Estado e a organização das ações assistenciais do patronato.
 - D) o fortalecimento da Ação Católica e a organização das ações assistenciais do patronato.
 - E) o movimento do capital, em sua fase monopólica, com o redimensionamento do Estado e o fortalecimento da Ação Católica.

12. Na divisão social e técnica do trabalho da sociedade capitalista, o Serviço Social tem sua localização na estrutura sócio-ocupacional e sua funcionalidade construída no espaço de mediação entre classes e Estado, a qual atribui à intervenção profissional um caráter político. Considerando esse elemento, a partir da abordagem crítica do Serviço Social, entende-se que o/a profissional assistente social:
 - A) intervém no esfera da produção social, mediante as políticas sociais.
 - B) intervém através do Estado nas relações sociais, atendendo aos interesses e às demandas das classes/segmentos sociais.
 - C) intervém nas expressões da “questão social”, mediante as políticas sociais, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da classe trabalhadora.
 - D) intervém através de políticas e/ou serviços sociais, na criação favorecedora da reprodução da força de trabalho ocupada e excedente, contribuindo decisivamente para continuidade da lógica burguesa.
 - E) intervém através de políticas e/ou serviços sociais, na criação favorecedora da reprodução da força de trabalho ocupada e excedente, a partir das formas de regulação do Estado burguês, cuja natureza contraditória é permeável aos interesses da classe/segmentos da classe trabalhadora.

13. Considerando a emergência e desenvolvimento sócio-histórico do Serviço Social é evidenciada a vinculação tanto no plano da formação quanto no do exercício profissional com princípios conservadores e justificadores da ordem social burguesa. Ao discutir o conservadorismo no âmbito do Serviço Social é possível mencionar que este é explicitado no:
 - A) abandono da dimensão econômica da vida social.
 - B) reconhecimento das desigualdades nas relações sociais.
 - C) abandono da dimensão histórica e ideológica da dinâmica social.
 - D) abandono das dimensões econômico-políticas e históricas da vida social.
 - E) reconhecimento da intervenção social nas relações sociais como mecanismo de reprodução da sociabilidade burguesa.

14. Uma das características do exercício profissional dos/as assistentes sociais é ser bastante diverso, com possibilidade de atuação e inserção em diversas áreas e em espaços sócio-ocupacionais, relaciona-se com a/o:
 - A) habilidade e competência que o/a profissional adquire durante sua formação acadêmica de caráter generalista.
 - B) fragmentação da realidade social e ações estratégicas formuladas pelos/as profissionais a partir das políticas e serviços sociais.
 - C) diversificação dos problemas que a população usuária apresenta a partir das necessidades sociais concretas em dada sociedade.
 - D) forma do Estado organizar as ações e respostas às expressões da “questão social”, pulverizadas em políticas sociais tipificadas.
 - E) estratégias formuladas pelos/as profissionais que atuam no campo das políticas sociais em uma sociedade complexa, influenciada pelo Estado neoliberal na organização das políticas sociais.

15. Os últimos trinta anos que marcaram a denominada “virada” do Serviço Social brasileiro e explicitaram significativo avanço da profissão, seja no sentido intelectual e político organizativo, seja em referência interlocução com demais áreas do conhecimento/saber. A partir desse avanço e amadurecimento teórico, a profissão vem consolidando o debate acerca dos fundamentos do Serviço Social que podem ser situados em três eixos temáticos significativos:
- A) o resgate do significado sócio-histórico da profissão, o Estado neoliberal e as políticas econômicas.
 - B) a crítica teórico-metodológica, a crise do capital, neoliberalismo e a proteção social.
 - C) o Projeto Ético-Político, a crítica da política social e a crise do capital mundializado.
 - D) o resgate do significado sócio-histórico da profissão, a crítica teórico-metodológica e a análise crítica da política social.
 - E) a “questão social”, as transformações no mundo do trabalho e o crescimento do terceiro setor incentivado com a pragmática neoliberal.
16. Durante o processo de renovação do Serviço Social brasileiro, o conservadorismo foi fortemente presente nas perspectivas modernizadoras e de “reatualização do conservadorismo”. Apesar de apresentarem traços diferentes, essas duas perspectivas se encontram em um ponto fundamental que é:
- A) a base de atuação no diálogo e transformação social.
 - B) a recusa a mera execução final das políticas sociais e do tradicionalismo.
 - C) o reforço o tecnicismo pautado numa perspectiva acrítica com traços funcionalista.
 - D) a inexistência de quaisquer críticas de ordem estrutural ou de qualquer natureza, direta ou indiretamente, à ordem capitalista monopólica.
 - E) a busca da legitimidade de um estatuto científico, ou seja, objeto, metodologia e teoria específicas capazes de formarem especialistas que desenvolvesse micro e macroatuações.
17. Ao analisar o Serviço Social brasileiro é imprescindível situar o período da ditadura militar, que acarretou implicações políticas, econômicas, sociais e ideológicas nas relações sociais naquele momento. Em relação a esse contexto, José Paulo Netto observa que a ditadura promoveu a profissão em dois aspectos centrais, os quais foram:
- A) a ampliação das técnicas de intervenção e a consolidação do tradicionalismo.
 - B) a ampliação das políticas sociais e a reconfiguração da intervenção profissional.
 - C) a ampliação do mercado empregador e a consolidação da vanguarda profissionais.
 - D) a ampliação de postos de trabalhos exclusivamente em órgãos estatais e a abertura de Cursos de Serviço Social no âmbito universitário.
 - E) a ampliação do mercado empregador no cenário nacional e a consolidação da formação com a incorporação do Curso de Serviço Social no espaço universitário.
18. Apesar de expressar o conservadorismo no processo de renovação do Serviço Social brasileiro, a “perspectiva modernizadora” apresentou como um dos elementos de avanço:
- A) a crítica ao tradicionalismo e arranjo doutrinário.
 - B) a característica peculiar de intervenção profissional.
 - C) a contestação da intervenção profissional pragmática e imediatista.
 - D) a não conformação com a limitação do âmbito profissional à ajuda psicossocial.
 - E) a análise da profissão a partir das relações sociais da sociedade capitalista, ampliando a possibilidade da intervenção profissional para os níveis macroestruturais.
19. Dentre as direções do processo de renovação do Serviço Social brasileiro a “reatualização do conservadorismo” revalida e concebe a profissão como uma intervenção que se inscreve rigorosamente nas fronteiras da ajuda psicossocial. Os/as assistentes sociais vinculados a referida tendência estabeleciam:
- A) uma relação entre a unidade teoria e prática.
 - B) uma crítica à herança positivista e ao referencial marxista.
 - C) um questionamento quanto a busca de uma teoria para fundamentar a prática.
 - D) um questionamento quanto a intervenção centrada nas dinâmicas individuais.
 - E) uma crítica aos aspectos metodológicos apontando para a requalificação profissional.

20. Determinada pela conjuntura da crise da ditadura militar, a denominada “intenção de ruptura” possibilitou à profissão de Serviço Social:
- A) imprimir nova direção social com foco na militância partidária.
 - B) romper decisivamente com o conservadorismo de cunho positivista e irracionalista.
 - C) refundar as bases de legitimidade da profissão junto aos movimentos sociais e a classe trabalhadora.
 - D) compreender a identidade entre teoria e prática e a vinculação da intervenção profissional com as classes sociais.
 - E) repensar a atuação profissional com foco na inserção nas políticas estatais como espaço privilegiado para os/as assistentes sociais.
21. A partir da corrente denominada “intenção de ruptura” tem-se a interlocução da profissão com o marxismo. Essa interlocução ocorreu em diferentes níveis cada vez mais complexos, sendo identificada como primeiro momento da aproximação do marxismo, no Serviço Social, uma apropriação:
- A) dialética.
 - B) ideológica.
 - C) ontológica.
 - D) revolucionária.
 - E) epistemológica.
22. É notório no debate e produções teóricas no âmbito do Serviço Social, calcada no arcabouço crítico, que a “questão social” está fundamentalmente vinculada à dinâmica da sociabilidade erigida pelo capital. A partir dessa perspectiva, para entender a “questão social” deve-se considerar:
- A) a acumulação capitalista e as desigualdades sociais.
 - B) a exploração dos trabalhadores e o pauperismo.
 - C) a exploração do trabalho e a prolongada jornada de trabalho.
 - D) as lutas dos trabalhadores e suas formas de resistência e reivindicação.
 - E) a exploração do trabalho pelo capital e as lutas sociais protagonizadas pelos trabalhadores organizados.
23. Para compreender a “questão social” na sociedade brasileira faz-se necessário apreender as particularidades da formação sócio-histórica e política pertinentes às características do capitalismo periférico. Nesse sentido, observa-se que a “industrialização pesada” no Brasil, pós 1964, ocorreu num contexto internacional favorável às expansões monopolistas dos “trinta anos gloriosos” do capitalismo. Esse contexto de expansão econômica no cenário brasileiro foi denominado do “milagre econômico”, apresentando como traços mais destacados dessa fase:
- A) o reforço ao nacionalismo e a expansão de postos de trabalhos.
 - B) o desenvolvimento econômico atrelado ao desenvolvimento social.
 - C) o aprofundamento da concentração de renda e das desigualdades sociais.
 - D) o investimento do capital internacional e melhoria das condições salariais.
 - E) o crescimento econômico e a diminuição das disparidades sociais e da pobreza.
24. As transformações societárias operadas nas últimas décadas acirram as expressões da “questão social”. Segundo Marilda Iamamoto, na realidade brasileira desde final da década de 1980, as estratégias de responder à “questão social” na contemporaneidade são tensionadas por projetos político-institucionais distintos, que são:
- A) o projeto norteado pelo princípio da equidade e justiça social e o projeto da financeirização das políticas.
 - B) o projeto de investimentos na assistencialização das políticas sociais e o projeto de rentabilidade econômica.
 - C) o projeto norteado pelos princípios da Constituição Federal e o projeto norteado pela lógica da rentabilidade da vida social.
 - D) o projeto norteado pelos princípios da defesa de direitos e o projeto de financeirização da economia com privatização das políticas sociais, sob a lógica mercadológica da vida social.
 - E) o projeto norteado pelos princípios da Seguridade Social, expresso na Constituição Brasileira de 1988 e o projeto norteado pelo neoliberal, subordinando os direitos e políticas sociais ao econômico.

25. A utilização da categoria mediação no Serviço Social remete-se à distinção que confere ao exercício profissional assumida a partir da década de 1980, na perspectiva do projeto teórico-metodológico e ético-político pautado no arcabouço da teoria social crítica. Nesse sentido, destaca que a categoria mediação é central na intervenção profissional, pois:
- A) possibilita entender o caráter da profissão de resolução e encaminhamentos de demandas conflituosas.
 - B) como categoria metodológica, exclusivamente, se centra na capacidade de apreender o real, ou seja, o movimento da história.
 - C) implica a apreensão crítica das múltiplas mediações da realidade objeto de estudo e de intervenção profissional.
 - D) possibilita entender a imediaticidade constitutiva e insuprimível do exercício profissional, possibilitando conhecer a historicidade dessa realidade.
 - E) implica a capacidade de mediar conflitos no exercício profissional, em que o/a assistente social apresenta-se como mediador nos diversos processos sociais.
26. Nas últimas décadas o conhecimento do campo das relações em que incide a intervenção profissional do/a assistente social tem sido um espaço privilegiado na produção acadêmica do Serviço Social. Nessa perspectiva, Reinaldo Pontes em seu estudo sobre mediação e Serviço Social, destaca que a mediação, no âmbito da dialética marxiana, se apresenta como categoria:
- A) histórica e reflexiva.
 - B) ontológica e dialética.
 - C) histórica e totalidade.
 - D) ontológica e reflexiva.
 - E) dialética e contraditória.
27. De acordo com a Lei n.º 8.662/93 que regulamenta a profissão, somente poderão exercer a profissão de Assistente Social:
- A) Os possuidores de diploma, oficialmente expedido por estabelecimento de ensino superior.
 - B) Os possuidores de diploma em curso de graduação em Serviço Social, expedido por estabelecimento de ensino superior no país.
 - C) Os agentes sociais, qualquer que seja sua denominação com função nos vários órgãos públicos, segundo o disposto no art. 14 e seu parágrafo único na Lei nº 1.889 de junho de 1953.
 - D) Os possuidores de diploma de curso superior em Serviço Social, em nível de graduação, expedido por estabelecimento de ensino sediado em países estrangeiros, conveniados ou não com o governo brasileiro.
 - E) Os possuidores de diploma, em curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior no país, para tanto é facultado o registro nos Conselhos Regionais de Serviço Social.
28. De acordo com o Código de Ética do/a Assistente Social de 1993, são deveres do/a profissional de Serviço Social:
- A) garantir e defender as suas atribuições e prerrogativas.
 - B) liberdade no exercício das atividades inerentes à profissão.
 - C) participar da elaboração e gerenciamento das políticas sociais.
 - D) aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios do Código de Ética.
 - E) desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor.
29. Conforme o Código de Ética do/a Assistente Social as infrações ao Código acarretarão penalidades. Dentre as penalidades previstas, tem-se a:
- A) Retração pública.
 - B) Suspensão institucional.
 - C) Cassação do registro profissional.
 - D) Suspensão do registro profissional.
 - E) Interdição profissional na área de circunscrição.

30. Considerando o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social em vigor, são deveres do/a assistente social com os/as usuários/as:
- A) respeitar normas e princípios éticos das demais profissões.
 - B) repassar informações necessárias à continuidade do seu trabalho ao seu substituto.
 - C) denunciar falhas nos regulamentos, normas e programas da instituição que trabalha.
 - D) empenhar-se na viabilização dos direitos sociais e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
 - E) devolver as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos usuários/as, no sentido de que estes possam usá-los para o fortalecimento dos seus interesses.
31. A partir de uma abordagem crítica sobre o Serviço Social e a inserção na divisão social e técnica do trabalho, é apontado que a base material sob a qual o/a profissional se movimenta, e ao mesmo tempo em que atribui contornos e conformação da intervenção profissional, é o/a(s):
- A) Estado.
 - B) Capitalismo.
 - C) políticas sociais.
 - D) “questão social”.
 - E) relações sociais.
32. Na produção teórico-crítica no âmbito do Serviço Social é entendido que o exercício profissional constitui-se de uma totalidade formada pelas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Além dessas dimensões, vem sendo apontado que o exercício profissional se expressa através das ações:
- A) interventiva, formativa e investigativa.
 - B) investigativa, propositiva e interventiva.
 - C) interventiva, propositiva e formativa.
 - D) planejamento, gestão e supervisão.
 - E) propositiva, criativa e executiva.
33. O exercício profissional é constituído pelas dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas, sendo que na trajetória da profissão, os aspectos técnicos e operativos são colocados como centrais para intervenção profissional. A partir do referencial teórico-crítico sobre a profissão, entende-se que a dimensão técnica-operativa mobiliza as dimensões teórico-metodológica e ético-política, além das/os:
- A) condições institucionais para viabilizar o trabalho profissional.
 - B) condições objetivas do trabalho e das condições subjetivas dos agentes profissionais.
 - C) compromissos e proposições dos/as profissionais em realizar estrategicamente as ações profissionais.
 - D) condições estruturais para realização das ações profissionais e das condições de compromisso dos/as profissionais.
 - E) aspectos de competência, compromisso e habilidade do/a profissional em responder as demandas sociais e institucionais.
34. Conforme Marilda Iamamoto, no texto sobre o *Serviço Social na cena contemporânea*, o espaço profissional não pode ser tratado exclusivamente na ótica das demandas já consolidadas socialmente. É necessário um distanciamento crítico do panorama ocupacional e, ainda, apreender/investigar as demandas potenciais que se colocam historicamente à profissão. Nesse sentido, discutir as alterações nos espaços sócio-ocupacionais é necessário apreender:
- A) os processos sociais que envolvem a formulação das políticas sociais, considerando a profissão na divisão social e técnica do trabalho.
 - B) os processos sociais historicamente determinados, considerando a dinâmica de acumulação do capital, a composição do poder político e correlações de forças, a reconfiguração do Estado e a regressão das conquistas e direitos para os/as trabalhadores.
 - C) os processos sociais historicamente determinados, marcados por avanços de marcos legais de proteção social e tendência de investimentos em políticas sociais, implicando em expansão no mercado de trabalho para o/a assistente social.
 - D) a dinâmica social a partir das correlações de forças e as estratégias de intervenção profissional considerando os aspectos relacionados ao Serviço Social.
 - E) os aspectos endógenos da profissão, sobretudo no momento do crescimento exponencial de profissionais, decorrente da precarização e mercantilização do ensino.

35. Analisar as demandas do mercado de trabalho profissional deve situá-la nas tendências de transformações societárias desencadeadas nas últimas décadas do século XX. Nesse sentido, na atual conjuntura, uma das principais tarefas e desafios postos ao Serviço Social é:
- A) identificar o conjunto das necessidades políticas, sociais, materiais e culturais, do capital e do trabalho.
 - B) identificar as demandas do mercado de trabalho para reformulação da profissão, seja no âmbito da formação ou do exercício profissional.
 - C) identificar o conjunto das necessidades políticas e sociais do trabalho e o ônus que recai sobre a classe trabalhadora, no contexto de crise do capital.
 - D) identificar as estratégias do Estado na intervenção política, com foco na assistencialização das políticas sociais e o investimento na diminuição das desigualdades sociais.
 - E) identificar as novas expressões da “questão social” como mecanismo de refuncionalizar a profissão para as demandas postas pelas profundas mudanças no mercado de trabalho, no atual estágio de acumulação capitalista.
36. Para compreender a política social é fundamental considerar sua complexidade e contradição no ordenamento da sociabilidade burguesa. Nesse sentido, a partir de uma abordagem teórico-crítica no âmbito do Serviço Social, as políticas sociais representam para os/as assistentes sociais:
- A) o espaço de intervenção e exercício profissional.
 - B) o espaço privilegiado do planejamento e execução de ações profissionais.
 - C) o marco legal que define os parâmetros institucionais de sua atuação profissional.
 - D) o principal arcabouço dos conhecimentos necessários à sua intervenção cotidiana e a base do trabalho profissional.
 - E) o espaço de tensão entre forças sociais que representa mecanismo efetivo de superação das desigualdades sociais.
37. A Política Nacional de Estágio (PNE) em Serviço Social, da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), ressalta que a discussão do estágio supervisionado se coloca como estratégia na defesa do projeto de formação profissional articulado com o projeto ético-político do Serviço Social. Assim, para a materialização do estágio curricular, a PNE explicita como princípios norteadores da realização de estágio em Serviço Social a/o:
- A) processualidade da formação profissional.
 - B) articulação coletiva de ensino aprendizagem.
 - C) articulação entre formação e exercício profissional.
 - D) processo didático-pedagógico entre estágio e supervisão acadêmica.
 - E) indissociabilidade processo político-pedagógico e formação profissional.
38. A indissociabilidade entre estágio e supervisão e as atribuições dos sujeitos envolvidos nesse processo – supervisor/a acadêmico, supervisor/a de campo e estagiário/a – são explicitadas na Política Nacional de Estágio em Serviço Social da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Considerando a mencionada política, se configura como atribuição do/a supervisor/a de campo:
- A) receber e analisar o controle de frequência, relatórios e demais documentos solicitados para a avaliação dos acadêmicos em cada nível de estágio.
 - B) participar dos estudos realizados nos grupos de supervisão de estágio, com a participação nas atividades concernentes e com a documentação solicitada.
 - C) orientar o/a estagiário/a na elaboração do Plano de Estágio, de acordo como os objetivos acadêmicos e em consonância com o projeto pedagógico e as demandas específicas do campo de estágio.
 - D) manter o controle atualizado da folha de frequência do/a estagiário/a, observando a carga horária exigida no respectivo nível de estágio e atestando o número de horas realizado pelo estagiário.
 - E) auxiliar o/a estagiário/a no processo de sistematização do conhecimento, orientando e revisando suas produções teóricas, como também contribuindo no processo pedagógico de análise do trabalho profissional.

39. No quadro recessivo da economia internacional o debate sobre a “questão social” passa a ser foco de estudos e redescoberta dos cientistas sociais, com reflexos no âmbito do Serviço Social. No debate em torno da existência uma *nova* “questão social”, com destaque a produção francesa, é evidenciado como um dos aspectos centrais a defesa do/a:
- A) organização do trabalho assalariado em unidades produtivas comandadas pelo capital industrial e financeiro e crise do Estado Providência.
 - B) crise da relação salarial e a inadaptação dos antigos métodos de gestão social decorrentes da crise do Estado de Bem Estar Social.
 - C) tendência da flexibilização de acumulação, considerando a reorganização de das taxas de acumulação capitalista.
 - D) acirramento da exploração do trabalho, que é inerente ao modo de produção capitalista.
 - E) crise financeira ensejada pelas políticas neoliberais.
40. É notório que as políticas sociais se configuram como mediação essencial do trabalho profissional. Nesse sentido, discutir as alterações desencadeadas nas políticas sociais na sociedade capitalista contemporânea, pressupõe refletir as implicações que incidem na profissão. Podemos destacar como características das políticas sociais brasileira no século XXI:
- A) o enfoque nos programas de combate a extrema pobreza, com foco nos programas de transferência de renda, que não permite a cobertura de toda demanda.
 - B) o enfoque nos programas de combate a extrema pobreza, com atenção aos programas de transferência de renda, reduzindo consideravelmente as taxas da desigualdade social.
 - C) a ampliação de cobertura do Estado em proteção social, mediante ações contínuas, interligadas e territorializada com destaque na política de Assistência Social.
 - D) a característica da expansão e implementação de políticas universalizantes e com o controle e participação social.
 - E) o enfoque nos programas de combate à pobreza com a garantia da redução da pobreza extrema.
41. Como desdobramento do amadurecimento teórico do Serviço Social brasileiro pós-renovação, destaca-se o debate em torno da política social. Referenciado por uma abordagem dialética, permite considerar sua complexidade e contradição nos marcos da sociedade capitalista, uma vez que possibilita:
- A) entender que não remete de forma direta as forças produtivas e sociais no percurso histórico.
 - B) compreender a política social como mecanismo que objetiva e é direcionado à emancipação política, social e humana.
 - C) apreender como resultante da intervenção estatal como resultado de sua refuncionalização e ampliação na regulação social.
 - D) afirmar a “teoria do engodo” das políticas sociais que restringia a política social como mecanismo de dominação e cooptação dos/as trabalhadores/as.
 - E) superar a visão exclusiva de mérito das lutas dos/as trabalhadores/as, desligando de uma análise da totalidade das relações sociais, dos conflitos e correlações de forças de determinada conjuntura.
42. Os projetos profissionais apresentam a autoimagem de uma profissão, elegendo valores que a legitimam socialmente, delimitando e priorizando os seus objetivos e funções, e formulando os requisitos para seu exercício. Entende-se que os projetos profissionais apresentam uma dimensão política indissociável de projetos vinculados:
- A) às classes sociais.
 - B) aos movimentos sindicais.
 - C) aos movimentos partidários.
 - D) aos movimentos sociais e populares.
 - E) às formas de organização da categoria profissional.
43. Nas referências teóricas e no Projeto Ético Político da profissão, a alusão à questão dos direitos humanos é recorrente. No debate sobre os direitos humanos no Serviço Social é evidenciado como desafio, que não é exclusivo da profissão:
- A) entender a ideologia reacionária que perpassa os direitos humanos.
 - B) reafirmar a dicotomia que associa os direitos sociais à plataforma anticapitalista.
 - C) considerar como o foco dos direitos humanos é exclusivo para determinados segmentos sociais.
 - D) salientar as dimensões dos direitos humanos de forma distinta entre os direitos políticos e civis dos direitos econômicos e sociais.
 - E) superar a visão que associa direitos humanos naturalmente à concepção liberal e os esvazia de ser conteúdo de classe.

44. A reflexão sobre a vertente pós-moderna constitui-se num dos eixos do debate contemporâneo do Serviço Social. Os principais rebatimentos da pós-modernidade no âmbito do exercício profissional do Serviço Social são caracterizados pela:
- A) intensificação da preocupação com a atuação perspectiva crítica.
 - B) reprodução ampliada da preocupação da microatuação e da valorização teórico-crítica.
 - C) reprodução do pensamento conservador e do perfil profissional crítico, apesar da perspectiva de atuação microsocial.
 - D) reprodução do pensamento conservador, recusa à teoria marxista, recuperação do perfil tecnicista do/a profissional e referência a interpretações macroscópicas.
 - E) reprodução do pensamento conservador, recuperação do perfil profissional tecnicista das tendências interventivas pautadas pela aceitação da positividade capitalista.
45. A reforma universitária, que vem sendo realizada no país, no decurso de regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), é encoberta pela retórica da gestão governamental. Nesse contexto da tendência dos preceitos neoliberais na política educacional, o foco na *autonomia* das universidades federais aponta como característica a:
- A) autonomia gerencial e financeira.
 - B) autonomia econômica e institucional.
 - C) autonomia financeira e interinstitucional.
 - D) autonomia político-administrativa e normativa.
 - E) autonomia na organização curricular e criação de cursos.
46. O Serviço Social termina os anos 1980 e envereda pelos anos 1990 desencadeando um balanço crítico do legado reconceituado. Durante a fase da transição democrática, no âmbito do Serviço Social são realizados estudos voltados para apreensão do exercício profissional, com o aprofundamento de conceitos sobre:
- A) consciência de classe, instituições e pluralismo.
 - B) pós-modernidade, democracia e controle social.
 - C) cidadania, política da assistência social e políticas sociais.
 - D) reforma do Estado, relações sociais e transformação social.
 - E) políticas públicas, pós-modernidade e transformação social.
47. Nos últimos governos brasileiros, a política educacional vem passando por mudanças, com destaque para o ensino superior, como reconfigurações das universidades sob a reforma do Estado, explicitando a visão da universidade funcional com foco em resultados. Nesse contexto, o estímulo mais notório ao ensino superior e a universidade é:
- A) a interiorização do ensino superior e expansão dos polos de referências na formação.
 - B) a lógica mercantil e empresarial, favorecendo a sua privatização.
 - C) a incompatibilidade do ensino superior aos ditames do capital.
 - D) a efetivação da democratização do acesso ao ensino superior.
 - E) a organização e a criação de novos cursos.
48. Ao discutir o neodesenvolvimentismo e as políticas sociais na atualidade brasileira, Ana Elizabete Mota aponta que a estratégia neodesenvolvimentista assumida pelo governo brasileiro é sustentada pela combinação:
- A) financiamento de políticas sociais e reforço à privatização.
 - B) financeirização, crescimento econômico e políticas sociais compensatórias.
 - C) crescimento econômico, financeirização e políticas sociais compensatórias.
 - D) financeirização, interiorização das políticas sociais e combate à pobreza mediante políticas compensatórias.
 - E) crescimento econômico, transferência de renda como combate à pobreza e investimento no setor da construção civil.

49. Conforme Rodrigo Castelo, no texto *redução da pobreza e aumento da desigualdade*, na contemporaneidade as políticas sociais com foco no combate à pobreza e às desigualdades sociais não se restringem às políticas compensatórias, ressaltando como um dos focos e estratégias de combate ao pauperismo a:
- A) a política estrutural.
 - B) a política econômica.
 - C) a política habitacional.
 - D) a política educacional.
 - E) a política da assistência social.
50. O Projeto Ético Político do Serviço Social explicita sua vinculação a um projeto social democrático e compromissado com os interesses da população trabalhadora. No âmbito profissional, ressalta-se que atualmente esse projeto é tensionado pelo/a:
- A) corrupção política e as repercussões nas políticas sociais.
 - B) reação conservadora no interior da profissão e o neoliberalismo.
 - C) expressão neoconservadora no interior da profissão e a pós-modernidade.
 - D) desemprego estrutural e aumento significativo de profissionais no mercado de trabalho.
 - E) retorno neoconservador, pragmática neoliberal e a municipalização das políticas sociais.